

O maior plano agrícola e pecuário dos últimos anos

Mendes Ribeiro Filho¹

Depois de muito empenho conseguimos anunciar o maior Plano Agrícola e Pecuário dos últimos anos, algo que foi projetado com muito cuidado pelo Governo para atender o produtor rural. Os R\$ 115,2 bilhões serão fundamentais para a continuidade do progresso da agricultura brasileira.

Além do aumento histórico dos recursos voltados ao setor, que representa 7,5% a mais do que o plano anterior, ressaltamos ainda uma política agrícola diferenciada que beneficia ações regionais. O plano foi concebido com base na regionalização das políticas de apoio ao produtor, voltadas às realidades locais.

Os investimentos também focam áreas estratégicas como armazenagem, irrigação, correção e conservação de solos, equipamentos agrícolas e o Programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC).

As medidas do novo plano que combinam mais crédito, a juros mais baratos, e seguro rural contribuirão para que o país contabilize a maior safra já produzida, estimada em 170 milhões de toneladas. Os recursos serão essenciais para que o produtor aumente a produção agropecuária e garanta a segurança alimentar com respeito ao meio ambiente.

O foco neste plano é o médio produtor rural, o cooperativismo e a produção sustentável. O Programa ABC, que incentiva a adoção de

boas práticas pelos agricultores brasileiros e que é prioridade do Governo, vai disponibilizar R\$ 3,4 bilhões como recursos para financiamento. Além do aumento do volume de recursos disponibilizado, haverá menos gastos por parte do produtor na contratação do financiamento, por conta da redução na taxa de juro, de 5,5% para 5% ao ano, a menor fixada para o crédito rural destinado à agricultura empresarial.

Essas medidas de incentivo à produção agropecuária com preservação do meio ambiente colocam o Brasil na vanguarda do mundo. Estamos oferecendo melhores condições para que o produtor possa continuar a expandir a produção sempre com foco na sustentabilidade.

O compromisso do Governo em apoiar as cooperativas agropecuárias veio por meio da elevação do limite de financiamento de R\$ 60 milhões para R\$ 100 milhões por cooperativa, por meio do Prodecoop; e de R\$ 25 milhões para R\$ 50 milhões pelo Procap-Agro.

O médio produtor segue como um dos protagonistas no Plano Agrícola 2012–2013. No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), a taxa de juros foi reduzida de 6,25% para 5% ao ano, e foi ampliado o volume de recursos para custeio, de R\$ 6,2 bilhões para R\$ 7,1 bilhões, um aumento de 15% sobre a safra anterior. Para investimento, o montante disponi-

¹ Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

bilizado é de R\$ 4 bilhões, ante R\$ 2,1 bilhões da safra passada.

Os pecuaristas terão tratamento diferenciado durante a safra 2012–2013. No setor da pecuária de leite, as linhas de financiamentos para aquisição de matrizes e reprodutores serão renovadas, e a taxa de juros será reduzida dos atuais 6,75% para 5,5%. O limite de crédito para o setor também foi elevado de R\$ 650 mil para R\$ 750 mil por produtor, assim como o limite de comercialização às agroindústrias e processadoras de leite passou de R\$ 40 milhões para R\$ 50 milhões, com a ampliação do prazo para 240 dias.

O Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais (Moderagro), que financia a pecuária de leite e a criação de ovinos, caprinos, suínos e aves, também mereceu aporte do governo. O limite de crédito aumentou em R\$ 100 milhões, tendo passado de R\$ 850 milhões para R\$ 950 mi-

lhões. O prazo de pagamento foi ampliado para até 12 anos com até 3 de carência.

O Plano Agrícola e Pecuário 2012–2013 aprimora os instrumentos de apoio financeiro à implantação de sistemas de irrigação e ao fortalecimento da rede de armazenagem da produção rural. Além disso, incentiva a construção, manutenção e adequação de armazéns na fazenda por meio do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop) e do Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem (Moderinfra).

Essas medidas vêm ao encontro das políticas de apoio ao produtor com foco nas realidades locais, priorizando investimentos em armazenagem e irrigação, além da aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas. O plano segue a política econômica do Governo, priorizando o aumento de recursos e a diminuição dos juros.